

Curso de Formação

Educação Inclusiva - Uma nova Organização da Escola

12 horas – registo de acreditação CCPFC/ACC-101982/18

Local de Realização: Centro da Paralisia Cerebral de Coimbra

Formadora: José Correia Lopes

Destinatários/Público-Alvo: Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial, Psicólogos e outros Técnicos Superiores.

Calendarização:

Fevereiro de 2019			
Dia	Horário	Dia	Horário
8	17:00-21:00	9	9:00-13:00
			14:00-18:00
Total		12:00	

Os DL 54/2018, 55/2018 e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória levam a que se reequacione o papel da escola e como se organiza e gere o currículo e as aprendizagens. As oportunidades de excelência criadas pela legislação podem resultar numa melhoria do sistema educativo, criando condições para que todos encontrem respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da inclusão social. É exigido que todos os docentes participem ativamente nesta construção, adotando um diálogo com os pais ou EE na opção por medidas de apoio à aprendizagem. É imprescindível a formação de todos os docentes, dado que a educação inclusiva se consubstancia nas estratégias e práticas em cada sala de aula para todas e cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Objetivos

Objetivo Geral:

O objetivo final é conhecer e discutir o as orientações sobre educação inclusiva a colocar em prática na escola.

Objetivos Específicos:

1. Reconhecer os princípios orientadores da educação inclusiva;
2. Conhecer linhas metodológicas que permitem melhores práticas inclusivas;
3. Discutir a aplicação das medidas de suporte à Aprendizagem;
4. Discutir os procedimentos necessários à implementação da legislação;
5. Reconhecer o papel de cada docente na construção da escola Inclusiva.

Conteúdos

1. Conceito de educação inclusiva, baseado nos documentos nacionais e internacionais, elencando práticas e estratégias de sucesso e identificando todos os atores implicados e a implicar na implementação da escola inclusiva;
2. A participação dos pais/encarregados de educação e a missão da escola na promoção da articulação com os professores;
3. Abordagem multinível: Mobilização e avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
4. Modelo de funcionamento da Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva;
5. Organização, gestão e acompanhamento dos Centros de Apoio à aprendizagem;
6. Relatório técnico-pedagógico, Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição;
7. Avaliação, progressão e certificação.

Metodologias de realização da ação

A ação será implementada recorrendo a momentos de apresentação teórica e de trabalho prático. Dar-se-á especial lugar a momentos de debate e discussão sobre a aplicação prática

dos conteúdos, seja em pequeno grupo, seja no grande grupo. Os formandos trabalharão sempre em grupo e em tarefas de caráter prático de modo a que, no final da ação possa reunir-se um conjunto de instrumentos facilitadores da prática, não só de quem frequentou esta ação, como de outros docentes que trabalhem colaborativa mente com estes formandos. Aliás, o trabalho colaborativo é a estratégia onde assenta toda a metodologia da ação.

Regime de avaliação dos formandos

Na avaliação dos formandos serão consideradas as seguintes dimensões: Assiduidade e participação; produção individual de documento de implementação prática na gestão de sala de aula / planificação / avaliação de atividades pedagógicas. Será utilizada uma Tabela de Avaliação Quantitativa, escala de 1 a 10, conforme orientação da Carta Circular CCPFC-3/2007, considerando os seguintes critérios e indicadores: Critério 1: Participação/Contributos (5 valores). Indicadores: Atitudes e valores (Relacionamento Interpessoal/Capacidade de partilha) – (10%); dinâmica da participação (autonomia e iniciativa) – (10%); qualidade das intervenções – (10%); competências e capacidades (rigor científico, coerência, pertinência,...) – (10%) - conhecimentos científicos demonstrados – (10%). Critério 2: Trabalho de aplicação de conteúdos (5 valores). Indicadores: Apresentação de um trabalho final (50%).

Bibliografia

Pereira, Filomena (Coord.) (2018). Para Uma Educação Inclusiva – Manual de Apoio à Prática, Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (DGE).

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e Educação Inclusiva. (2014). Cinco mensagens-chave para a educação inclusiva. Colocar a teoria em prática. Odense, Dinamarca: https://www.europeanagency.org/sites/default/files/Five_Key_Messages_for_Inclusive_Education_PT.pdf.

Cosme, Ariana (2017). Escolas e Professores no Séc. XXI: Exigências, desafios, compromissos e respostas. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 757-776, 2017.

Katz, J. (2015). Implementing the Three Block Model of Universal Design for Learning: effects on teachers' self-efficacy, stress, and job satisfaction in inclusive classrooms K-12. *International Journal of Inclusive Education*, 19 (1), 1-20. DOI: 10.1080/13603116.2014.881569.

NACIONES UNIDAS. (2016). Convención sobre los derechos de las personas con discapacidad. Observaciones finales sobre el informe inicial de Portugal. http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:eBFcE079LrQJ:tbinternet.ohchr.org/Treaties/CRPD/Shared%2520Documents/PRT/CRPD_C_PRT_CO_1_23681_S.doc+&cd=1&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=pt.

INSCRIÇÕES APENAS ONLINE

Na página da APCC: http://educacaoformacao.apc-coimbra.org.pt/form_externa.php

Ou diretamente no link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSejMVLvsLR3hosluU9R0ffSS1CKbAC86TkvQGfdbtFAlnATBg/viewform>

PREÇO DE INSCRIÇÃO: €40

A Ação realiza-se com um mínimo de 24 formandos e um máximo de 30